

Atividade da Construção potiguar suaviza queda em janeiro

RESUMO E COMENTÁRIOS

A Sondagem Indústria da Construção, elaborada pela FIERN em parceria com a CNI/CBIC, aponta que, na percepção dos empresários do setor, a atividade voltou a cair em janeiro de 2021, embora em menor intensidade do que no levantamento anterior; e ficou abaixo do padrão usual para o período, tendência que se repete ininterruptamente desde fevereiro de 2013. O recuo na atividade se reflete também no número de empregados, que caiu comparativamente a dezembro de 2020. A Utilização da Capacidade Operacional (UCO), por sua vez, subiu 1 ponto percentual, de 40% em dezembro de 2020 para 41% em janeiro de 2021. Com esse resultado, o indicador encontra-se 2 pontos percentuais acima do valor observado em janeiro de 2020 (39%), mas 8 pontos abaixo de sua média histórica (hoje em 49%).

Em fevereiro de 2021, apesar do desaquecimento da atividade, as expectativas dos empresários da Construção potiguar para os próximos seis meses quanto ao nível de atividade, às compras de matérias-primas, à contratação/execução de novos empreendimentos e ao número de empregados, seguem positivas, registra-se, inclusive um aumento do otimismo em relação a fevereiro de 2020. A intenção de investimento, por seu turno, voltou a subir, alcançando 45,1 pontos - alta de 13,5 pontos na comparação com janeiro de 2021 (31,6 pontos) e de 16,0 ponto em relação a fevereiro de 2020, quando o indicador atingiu 29,1 pontos. Registre-se, ainda, que a intenção de investimento atingiu o nível mais alto desde outubro de 2014 (45,4 pontos)

Comparando-se os indicadores avaliados pela Sondagem Indústria da Construção potiguar com os resultados nacionais divulgados em 26/02 pela CNI, observa-se que, de um modo geral, as avaliações convergiram.

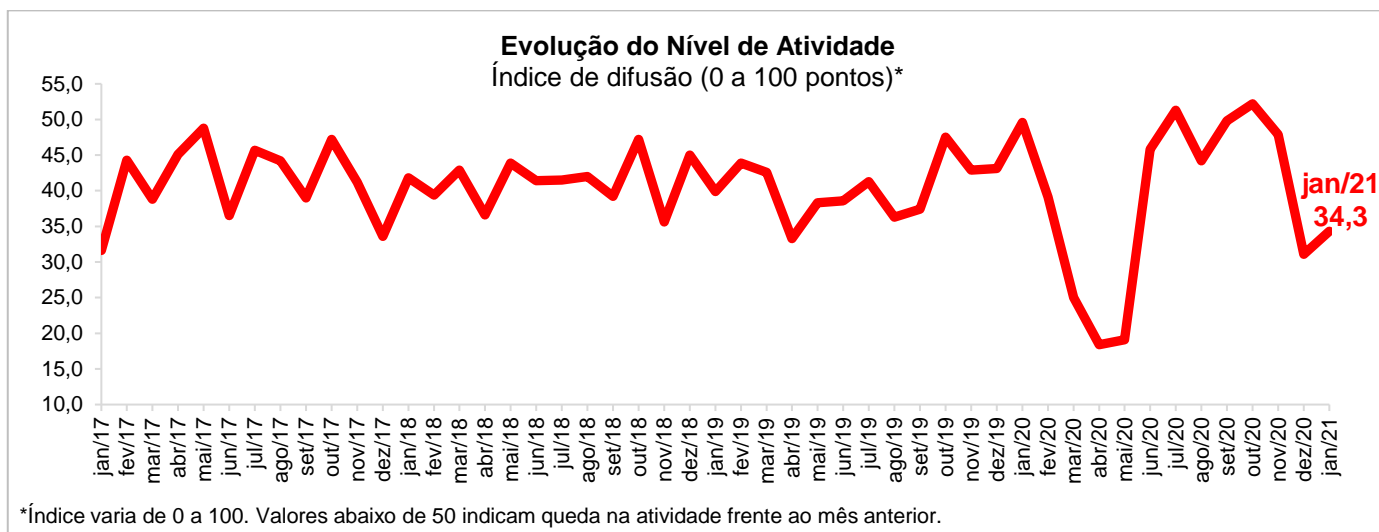
Para maiores informações sobre a Sondagem Nacional, favor acessar o link:

<http://www.portaldaindustria.com.br/estatisticas/sondagem-industria-da-construcao/>

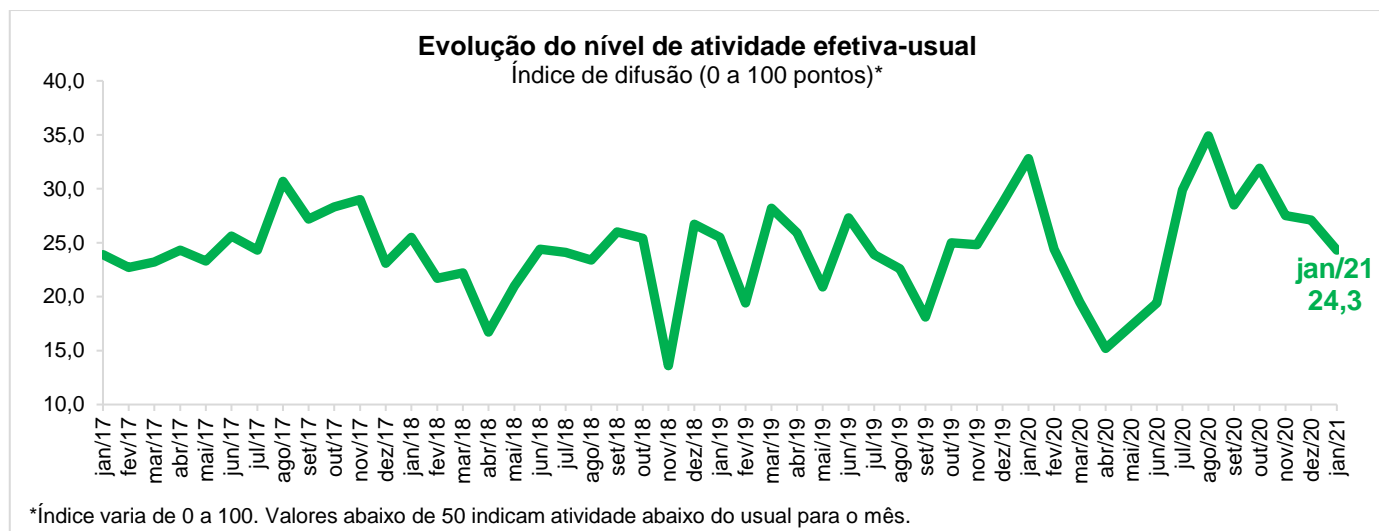
EVOLUÇÃO MENSAL DA INDÚSTRIA

Os resultados da Sondagem Indústria da Construção CNI/CBIC/FIERN, realizada entre os dias 1º e 11 de fevereiro de 2021, mostram que a atividade do setor no Rio Grande do Norte manteve-se desaquecida em janeiro de 2021 e ficou abaixo do padrão usual para o período.

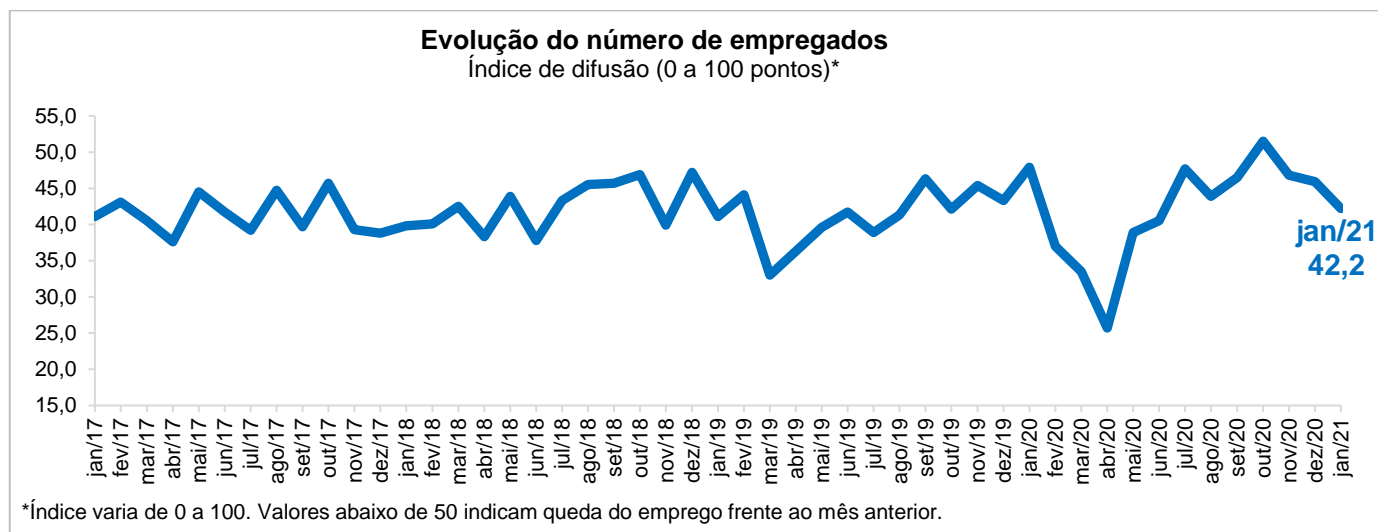
O indicador do nível de atividade cresceu 3,2 pontos em janeiro de 2021, passando de 31,1 para 34,3 pontos, mas permanece abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que revela queda em relação ao mês anterior. Na comparação com janeiro de 2020, o indicador caiu 15,3 pontos (49,6 pontos).



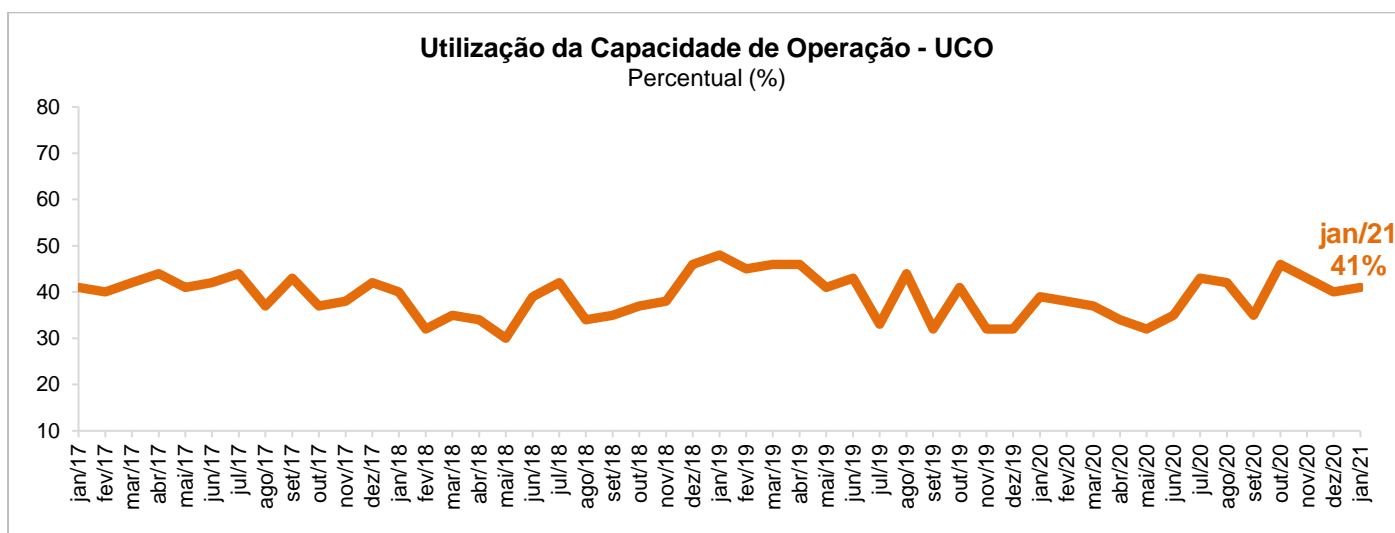
O índice do nível de atividade efetiva em relação ao usual, que mostra o padrão de aquecimento da Indústria da Construção, recuou 2,8 pontos em janeiro de 2021, passando de 27,1 para 24,3 pontos, mostrando que, na percepção dos empresários, a atividade do setor estava abaixo do padrão usual para meses de janeiro. Na comparação com janeiro de 2020, o índice caiu 8,5 pontos (32,8 pontos).



O indicador de evolução do número de empregados caiu 4,2 pontos em janeiro de 2021, passando de 45,9 para 42,2 pontos, revelando queda em relação ao mês anterior (valores abaixo de 50 pontos indicam retração). Na comparação com janeiro de 2020, o indicador recuou 5,7 pontos (47,9 pontos).



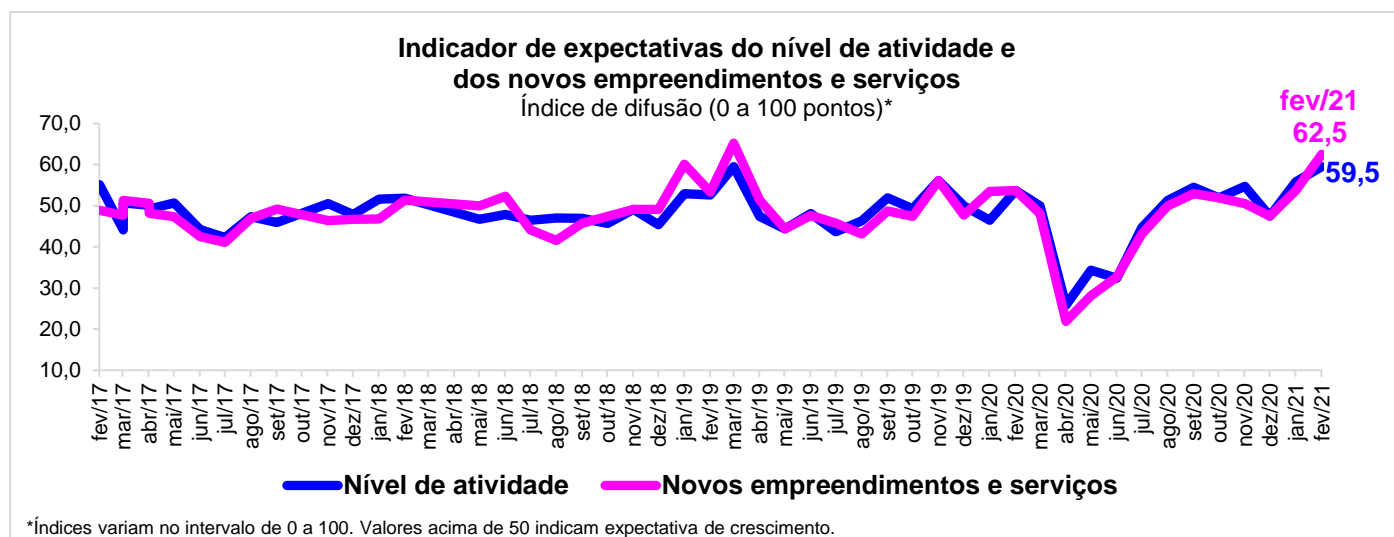
Em janeiro de 2021, o nível médio de utilização da capacidade de operação (UCO) da Indústria da Construção potiguar atingiu 41%, contra 40% registrado em dezembro. Na comparação com janeiro de 2020, observa-se avanço de 2 pontos percentuais, quando o indicador ficou em 39%.



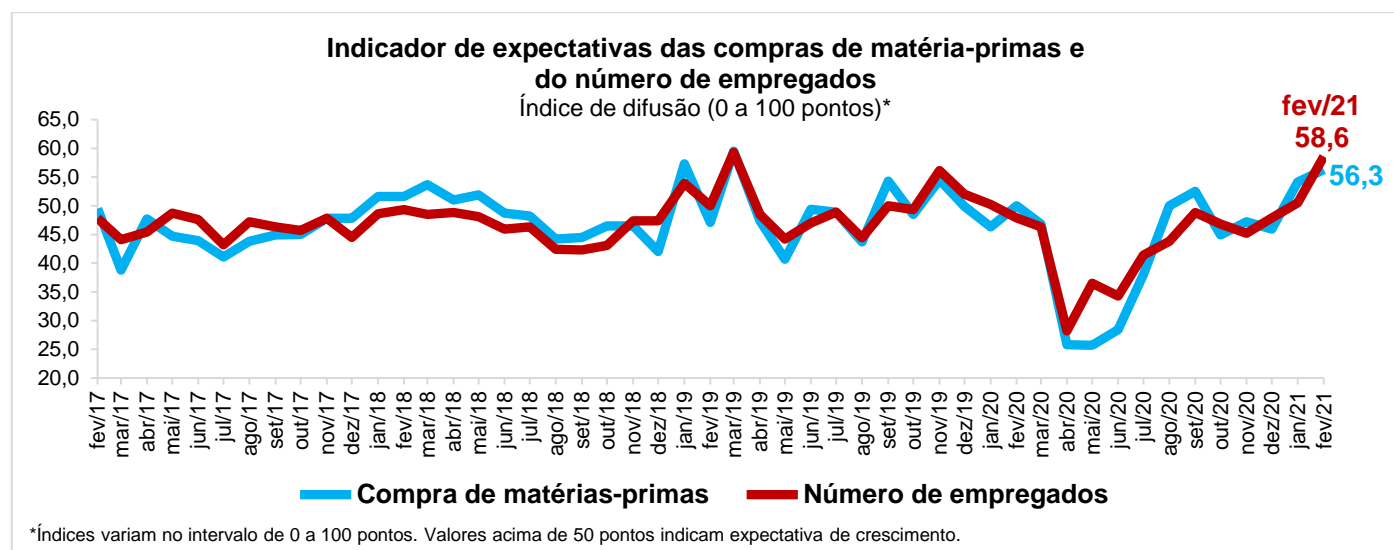
EXPECTATIVAS

Em fevereiro de 2021, as expectativas da Indústria da Construção potiguar para os próximos seis meses são de expansão no nível de atividade, nas compras de matérias-primas, nas contratações/execuções de novos empreendimentos e no número de empregados (indicadores de expectativas variam de 0 a 100 pontos; valores acima de 50 pontos revelam otimismo, e abaixo disso, pessimismo).

O indicador de expectativas quanto à evolução do nível de atividade cresceu 3,7 pontos em fevereiro de 2021, passando de 55,8 para 59,5 pontos, mostrando que os empresários preveem expansão na atividade nos próximos seis meses. Da mesma forma, o índice de novos empreendimentos e serviços subiu 8,8 pontos, saindo de 53,7 para 62,5 pontos, revelando perspectivas otimistas para os próximos seis meses. Na comparação com fevereiro de 2020, o indicador do nível de atividade aumentou 5,8 pontos; enquanto o de novos empreendimentos aumentou 8,8 pontos (53,7 e 53,7 pontos, respectivamente).

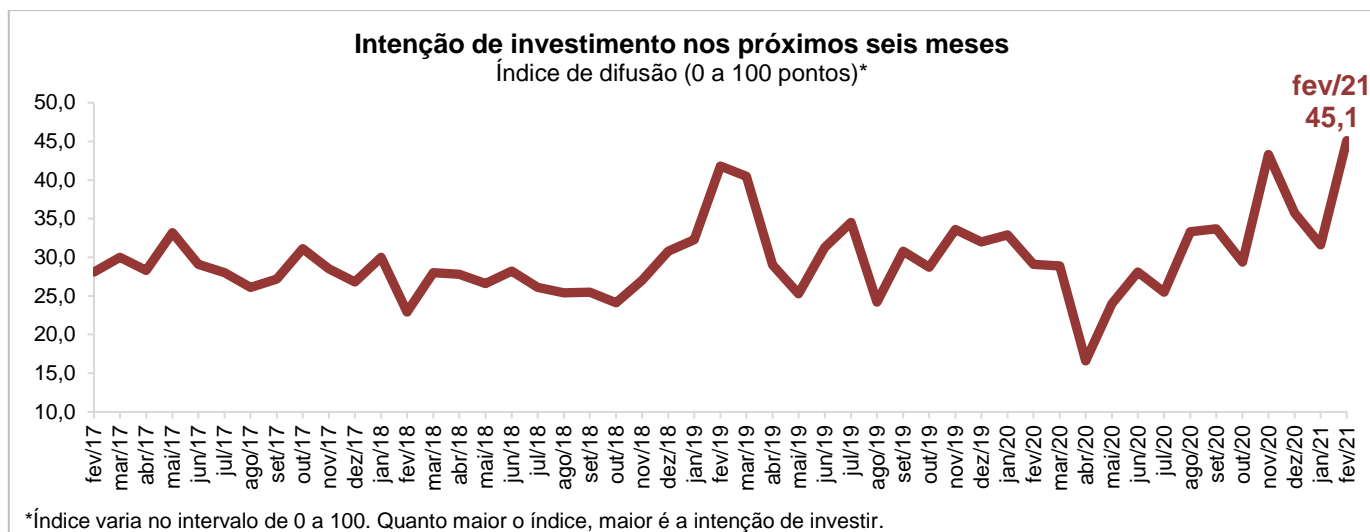


O indicador de compras de insumos e matérias-primas subiu 2,2 pontos em fevereiro de 2021, de 54,1 para 56,3 pontos. Já o índice do número de empregados cresceu 8,1 pontos, passando de 50,5 para 58,6 pontos. Os dois indicadores permanecem acima da linha divisória de 50 pontos, revelando expectativa de crescimento nos próximos seis meses (valores acima de 50 pontos indicam aumento). Na comparação com fevereiro de 2020, o índice de compras de insumos avançou 6,3 pontos, enquanto o do número de empregados elevou-se 10,7 pontos (50,0 e 47,9 pontos, respectivamente).



INTENÇÃO DE INVESTIMENTO

Em fevereiro de 2021, o índice que mede a intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) na Indústria da Construção voltou a subir, alcançando 45,1 pontos, 13,5 pontos acima do valor observado em janeiro (31,6 pontos) e 16,0 pontos sobre o indicador de fevereiro de 2020 (29,1 pontos). Trata-se do índice mais alto desde outubro de 2014, quando o indicador atingiu 45,4 pontos. Note-se, porém, que o índice varia de 0 a 100 pontos, e quanto maior o índice, maior a propensão a investir da indústria.



Sondagem Indústria da Construção do RN

Ano 12, Número 1, janeiro de 2021

Indicadores	Indústria da Construção		
	Atividade		
Mensal	janeiro/2020	dezembro/2020	janeiro/2021
Nível de atividade	49,6	31,1	34,3
Atividade efetiva-usual	32,8	27,1	24,3
Número de empregados	47,9	45,9	42,2
Utilização da Capacidade de Operação - UCO (%)	39	40	41

Indicadores	Expectativas para os próximos seis meses		
	fevereiro/2020	janeiro/2021	fevereiro/2021
Mensal	fevereiro/2020	janeiro/2021	fevereiro/2021
Nível de atividade	53,7	55,8	59,5
Compras de insumos e matérias-primas	50,0	54,1	56,3
Novos empreendimentos e serviços	53,7	53,7	62,5
Número de empregados	47,9	50,5	58,6
Intenção de investimento*	29,1	31,6	45,1

Indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento da atividade e do emprego, atividade acima do usual para o mês ou expectativas otimistas para os próximos seis meses.

*O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

Perfil da amostra: 12 empresas, sendo 4 pequenas e 8 médias e grandes.

Período de coleta: de 1º a 11 de fevereiro de 2021.

Sumário Metodológico

A Sondagem Indústria da Construção é elaborada mensalmente pela Unidade de Economia e Pesquisa da FIERN em parceria com a CNI, com a participação de empresas de todo o Rio Grande do Norte. As informações solicitadas são de natureza qualitativa e resultam do levantamento direto realizado com base em questionário próprio. Cada pergunta permite cinco alternativas excludentes a respeito da evolução ou expectativas de evolução das variáveis pesquisadas. As alternativas são associadas, da pior para a melhor, aos escores 0, 25, 50, 75 e 100. Os resultados são apresentados na forma de indicadores de difusão que variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Esses indicadores são obtidos ponderando-se os escores pelas respectivas frequências relativas das respostas. Os indicadores gerais para cada uma das perguntas são obtidos mediante a ponderação dos indicadores dos grupos de empresas: "Pequenas" (entre 10 e 49 empregados), "Médias" (entre 50 e 249 empregados) e "Grandes" (250 empregados ou mais) utilizando-se como peso a variável "Pessoal Ocupado", segundo o Cadastro de Estabelecimentos Empregadores do Ministério do Trabalho e Emprego - CEE/MTE.

EXPEDIENTE: **Sondagem Indústria da Construção**. Publicação Mensal CNI/FIERN/CBIC. Unidade de Economia e Pesquisa - Gerente: Sandra Lúcia Barbosa Cavalcanti - Elaboração: Silvana Maria de Araújo - Fones: (84) 3204-6271/6291 - E-mails: sandra@fiern.org.br; silvana@fiern.org.br - Home page: www.fuern.org.br.